

Ata da 4ª Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2020.

No dia 01 de outubro de 2020, reuniram-se, às 13h09, por videoconferência pelo aplicativo Meet, em virtude da necessidade do afastamento social provocada pela pandemia da Covid-19, os membros do Comitê de Investimento: Fátima A. Belani – Presidente do IPREM e do referido Comitê, Daniel Ribeiro Vieira – Membro do Comitê de Investimento do IPREM e Nicholas Ferreira da Silva – Presidente do Conselho Fiscal do IPREM. Participaram da reunião, os servidores Anderson Silva e Anelisa Oliva, assessorando na análise dos cenários e dos investimentos do Instituto. Os membros Juliana Máris Graciano Parreira e Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues não participaram da reunião em virtude de férias. Assim, foi iniciada a apreciação da pauta a seguir descrita: 1 – Apresentação da gerência Banco Itaú; 2 – Movimentação da Carteira. **Com relação ao item 1:** Tivemos apresentação do Banco Itaú com o Gerente de Investimento César Henrique Domingos, via aplicativo Microsoft Teams. Em relação ao cenário econômico, o mundo está injetando dinheiro na economia e abaixando suas taxas de juros, a parte fiscal dos países está bem abalada, porque gastamos um dinheiro que não tínhamos. Nesse sentido o mercado cobra do governo uma atitude para reduzir os gastos, como reformas que já são esperadas a muito tempo, principalmente a Tributária e Administrativa. Enquanto não houver uma resposta do governo o mercado continuará reagindo de forma negativa. O programa do governo Renda Cidadã e a forma como seria financiado também gerou um estresse no mercado. Infelizmente a economia gerada pela reforma previdenciária foi por água abaixo, com os gastos que o país teve com a pandemia. Entramos em uma recessão muito maior do que ocorreu em 2015. O Brasil não estava bem, entrou em uma crise e ficará pior do que na época de 2015, mas ressaltamos que isso ocorre no mundo todo. Em relação ao mercado exterior destaque para a eleição nos EUA que deve movimentar mais ainda o mercado e com a proximidade da eleição a tendência é piorar a situação do mercado. Os EUA tem responsabilizado a China pela pandemia, o que tem desestabilizado a economia. As novas contaminações na Europa e na Ásia preocupam, pois afetaria bastante a recuperação do PIB mundial e de várias economias da Europa, devemos ficar atentos a isso. Nas vendas no varejo de diversos países da Europa e da Ásia, observamos uma recuperação muito rápida, a China se encontra em um patamar melhor do que estava antes da crise e outros países apesar da recuperação ainda estão longe dos patamares anteriores a pandemia. No Brasil, a capacidade de produção da indústria está próxima de uma recuperação, o nível está próximo de 70% da capacidade. O índice de confiança dos brasileiros aumentou bastante e está próximo dos patamares anteriores à crise, isso significa uma recuperação dos setores como comércio, serviços, indústria. Em relação às metas de inflação a expectativa é de dois anos seguidos de inflação bem baixa, com vários fatores que podem alterar a inflação, o Itaú acredita que fechamos o ano de 2020 com a inflação em 1,8%, para o próximo ano com a recuperação da confiança a população começa a consumir mais, aquecendo a economia e aumentando a inflação. Um setor bastante beneficiado com esta situação é o setor imobiliário, nunca esteve tão barato financiar imóveis como agora, devido às baixas dos juros. Com a mudança de comportamento dos investidores muita gente parou de comprar fundo indexado ao CDI, buscando rentabilidade maior em fundos multimercado e fundos de Bolsa. A demanda de fundos atrelados ao CDI caiu demais, e aí o governo emitiu LFT, NTN-b para tentar capturar o dinheiro, mas quando emitiu os títulos e ninguém estava comprando se viu obrigado a pagar uma taxa maior, para atrair investidores. Por não ter comprador o desempenho desses títulos fica com performance bem ruim, foi o que aconteceu em setembro. O mercado está buscando rentabilidade. Os fundos multimercado caíram bastante, DI, NTN-b, tudo foi ruim. Quem tem uma posição em moedas conseguiu se proteger um pouco dessa situação. Mas nem todos os fundos tem moedas para se defender. Um momento muito delicado na economia. Ontem foram divulgados os dados do CAGED e o número de contratações superou a expectativa em 100%. Para o PIB o banco enxerga uma projeção de -5,6% em 2020, em relação ao acumulado desde a crise de 2015 o número é muito negativo e temos uma expectativa de recuperação da economia apenas em 2023, praticamente 10 anos de recuperação. Para 2021 há uma projeção positiva do PIB em 2,5%. César acredita que o desemprego chega a atingir 14% da população, uma taxa muito alta, há uma recuperação este ano, porém é baixa. O Itaú acredita que a inflação ficará em 1,8% em 2020 e tem perspectiva de 2,6% em 2021. As perspectivas estão

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



ruins porque o banco acredita que o país não conseguirá emplacar nenhuma reforma este ano, situação que deve se estender até o segundo trimestre de 2021. A recuperação depende da recuperação do mercado, com o aumento do consumo da população e do governo conseguir fazer as reformas necessárias. O banco acredita que a confiança da população e o aumento do consumo ainda devem demorar a se recuperar. Estão criando uma expectativa muito grande nas vacinas, mas acreditam que é uma ilusão, a expectativa é que a vacina funcione apenas a partir do segundo trimestre de 2021. Nenhuma vacina que está sendo estudada consegue manter imunidade por mais de três meses, e nenhum país tem condição de vacinar a população a cada trimestre. Teremos que conviver com o Coronavírus por muito tempo, isso se não houver segunda onda. Quanto ao câmbio a expectativa é de dólar próximo de R\$ 5,50, é preciso ter cuidado com o investimento no exterior, se você entrar agora no mercado e o dólar cair pode haver uma perda grande, acredita que o momento não é o mais adequado para investir no exterior. Muitos desafios e a palavra do mercado é cautela, trabalhar com o que temos dentro da resolução, procurando fundos mais ativos, o alocação dinâmica vem fazendo o papel dele como proteção, nenhum banco possui a parte de proteção tão boa quanto a do Itaú. Anderson questiona o efeito do endividamento na curva longa, mesmo com a economia com a reforma da previdência o banco estipula aumento do endividamento em 1,5% para 2021. César diz que o endividamento pode chegar a 100% do PIB, ainda não sabemos se o auxílio emergencial será prorrogado, aumentando ainda mais os gastos e conseqüentemente, o endividamento do país. A taxa paga nos títulos mais longos abriu bastante este mês chegando a 4,31%. César acredita que o patamar que as NTNs estão sendo negociadas está muito acima do patamar das taxas de juros atuais. A expectativa de taxa de juros é baixa até 2023 e as NTNs estão pagando um prêmio muito fora da realidade. A partir do momento que o governo mostra que consegue aprovar as propostas e controlar seus gastos haverá uma recuperação do mercado. Ainda é muito cedo para prever a diminuição do endividamento porque não sabemos quando o governo irá parar com os benefícios, qualquer previsão seria um chute. Em São Paulo, por exemplo muitos setores ainda não voltaram ao normal. César apresentou os índices de Setembro, se confirmando o cenário exposto na última reunião, sendo os índices IDKA 2, IPCA e o IMA-5 os que menos deram negativos no mês. Na renda variável tudo teve um desempenho ruim. O fundo Alocação Dinâmica continua fazendo um bom trabalho de proteção, dentro do cenário de setembro ele teve um desempenho negativo em 0,23%, no ano acumula 2,47% de rentabilidade, ou seja o fundo continua trabalhando bem e fazendo o papel dele, este é um fundo dinâmico, mas não é ativo. O fundo IMA-B ativo teve um desempenho negativo -1,67%, acumulando no ano 0,38%, acima do seu benchmark, portanto continua com uma performance consistente acima do seu índice. O fundo Global rendeu -0,09% em setembro, acumulando 3,31% no ano, o que garantiu o desempenho deste mês foi a posição que o fundo possui em moedas, o que diminui o impacto dos resultados negativos do mês, este fundo é dinâmico e ativo. O fundo Dunamis teve uma forte recuperação em agosto, esse mês teve rentabilidade de -0,17% acumulando 2,49%, performando bem acima do índice Ibovespa. É um fundo de Ações Livres e foi necessário uma reformulação nesses últimos meses, devido a pandemia. O banco segue otimista com a renda variável, para o ano que vem, se confirmado o aumento do PIB, aumento do consumo, aprovação de reformas o cenário é favorável para a renda variável. Alguns gestores do banco têm expectativa de atingir 105 a 110 mil pontos no Ibovespa até o final do ano. Quanto ao fundo Dividendos teve rentabilidade -4,69% em setembro, acumulando -22,79%. Anderson questionou se há um fundo de ações mais defensivo, César sugeriu o fundo Olimpo, que é um fundo de ações livres indexado e o fundo Genesis que tem apresentado um desempenho melhor do que o Ibovespa, um fundo com 14 gestores o que favorece a diversificação. O fundo tem cerca de 1 bilhão de Patrimônio Líquido após captar mais 300 milhões será fechado. César conclui que continua sugerindo investimentos em IDKA 2 e IMA-B 5 e ainda enxerga alguma oportunidade no IMA-B, não recomenda investimento em título pré-fixados. Sugere a troca dos fundos de ações da carteira do Instituto, que tem tido desempenho ruim, pelos fundos Olimpo e Genesis. **Com relação ao item 2:** Anderson comparou o desempenho dos fundos sugeridos por César, com os fundos da carteira do IPREM, destacando o bom desempenho dos fundos Genesis e Olimpo. Os servidores Anderson e Daniel, sugeriram o resgate de 3 milhões do fundo IMA-B 5 da Caixa e aplicação no fundo Caixa Ações Livre, com o objetivo de aproveitar a baixa do Ibovespa e conseguir uma rentabilidade melhor quando ocorrer a recuperação do



índice e, ainda, a aplicação da amortização do fundo Monte Carlo, no montante aproximado de 164 mil, no fundo Renda Fixa Ativo do Itaú. Fátima sugeriu aplicar os valores sugeridos por Anderson e Daniel no fundo Genesis, levando-se em conta a comparação com o fundo de ações Livre, da Caixa, pois o fundo se destaca com o melhor desempenho em um ano, assim como detém a estratégia de ser manejado por 14 gestoras diferentes, sendo grandes casas, que concorrem entre si, para mostrar melhores resultados. Porém, Anderson ressalta que é importante analisar melhor os fundos e a carteira antes. Nicholas disse que prefere manter o dinheiro na renda fixa, devido às oscilações recentes da bolsa, mas entende a necessidade de sermos agressivos para bater a meta e concordou com a estratégia sugerida. Assim, feitas as considerações, os membros presentes na reunião concordaram com a movimentação sugerida, do Fundo Ima-b 5 da Caixa, para o Fundo Ações Livre e aplicação do valor amortizado do fundo Monte Carlo, no fundo RF Ima-b Ativo do Itaú. Terminada a reunião às 15:51 hs, e não havendo mais nada a deliberar eu, Anelisa de Carvalho Oliva, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e demais membros presentes. Pouso Alegre MG, 01 de outubro de 2020.



Fátima Aparecida Belani
Presidente

Nicholas Ferreira da Silva
Membro

Daniel Ribeiro Vieira
Membro

Anelisa de Carvalho Oliva
Chefe de Conciliação e Controle

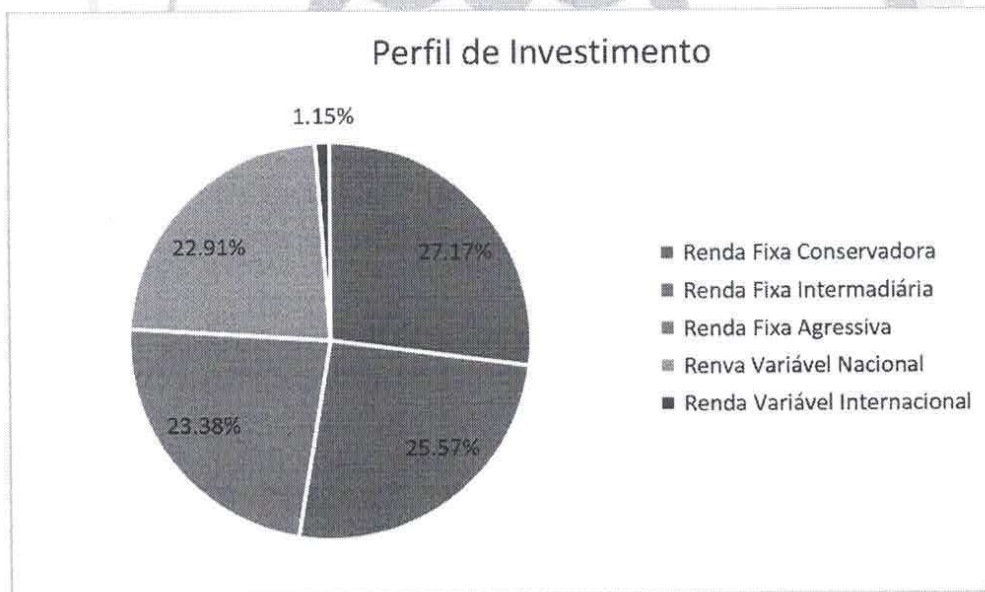
Anderson Mauro da Silva
Chefe de Compras e Licitações



Parecer dos Servidores Técnicos 06/2020

Durante o mês de Agosto de 2020, enquanto o Ibovespa se manteve no patamar entre 98.500 pontos e 104.500 pontos, foram aplicados R\$2.618.157,68 em Renda Variável. As aplicações foram justificadas pela necessidade de rebalanceamento de carteira, objetivando manter a renda variável em um patamar próximo a 25% da carteira líquida. Ao longo do mês houve uma redução da posição em Renda Variável quando a Ibovespa estava na casa dos 104 mil pontos e aplicações quando estava abaixo dos 101 mil.

Conforme demonstrado no gráfico de perfil do investimento, no dia 23/09/2020 A carteira líquida do iprem contava com 27,17% de seu saldo líquido aplicado na classe Renda Fixa Conservadora, 25,57% na classe Renda Fixa Intermediária, 23,38% na classe Renda Fixa Agressiva, 22,91% na classe Renda Variável Nacional e 1,15% na classe Renda Variável Internacional.



Ou seja, mesmo com as aplicações em Renda Variável Nacional realizadas durante o mês de Agosto, este perfil ainda representa 22,91% da carteira total e somado à parcela em Renda Variável Internacional, o Total em Renda Variável representa 24,06%. A diminuição da



porcentagem da carteira em Renda Variável e Renda Fixa Agressiva se justificam em função da queda dos fundos de ações e da abertura das curvas de juros ocorridas em Setembro.

Enxergamos três fatores que têm justificado essa desvalorização, sendo:

1. Uma piora do cenário global em virtude do aumento de casos de coronavírus na Europa e nos Estados Unidos, que tem gerado uma queda nas bolsas globais;
2. A deterioração do cenário fiscal brasileiro, em especial em virtude dos gastos relacionados ao coronavírus;
3. Aumento da inflação em especial do indicador IGP-M, que já acumula alta de 13,02% em 12 meses.

Quanto à piora do cenário global, como podemos ver no gráfico do índice S&P 500 abaixo, este teve uma redução durante o mês de Setembro. O índice alcançou sua máxima de fechamento histórica no dia 02/09/2020, aos 3.580 pontos, teve máxima de fechamento de 3.380 antes do coronavírus no mês de fevereiro e atualmente se encontra com 3.251 pontos. O patamar atual representa queda de 9,2% em relação à máxima do início do mês e queda de 3,8% em relação ao período pré coronavírus.

S&P 500 - Visão Geral



Quanto ao Ibovespa, conforme gráfico abaixo, este alcançou sua máxima de fechamento pós coronavírus aos 105.605 pontos no dia 29/07/2020, máxima histórica aos 119,5 mil pontos em meados de janeiro e atualmente se encontra aos 95.938 pontos. O patamar atual representa queda de 9,15% em relação ao patamar de julho e de 19,71% em relação à cotação de janeiro.


[Geral](#) [Gráfico](#) [Notícias e Análises](#) [Técnica](#) [Fórum](#)

[Informação](#) | [Componentes](#) | [Dados Históricos](#) | [Instrumentos relacionados](#)

Ibovespa - Visão Geral



Realizando um comparativo entre o Ibovespa e o S&P 500 observamos que o índice americano teve uma recuperação muito mais forte que o brasileiro, sendo que inclusive ultrapassou a cotação pré coronavírus, principalmente em virtude das ações de empresas de tecnologia. Quanto às quedas recentes os dois índices tiveram comportamento similar, o que considerando que o Ibovespa historicamente apresenta mais volatilidade, indica que houve uma redução do prêmio de risco do Ibovespa em relação ao S&P500. Ainda assim, acreditamos que



considerando que após o lockdown, a bolsa brasileira se recuperou muito menos, ainda existe um upside considerável caso ocorra diminuição dos fatores de risco interno.

Sendo assim consideramos que com a queda atual é interessante a realização de um pequeno rebalanceamento para levar a renda variável de volta para o patamar de 25%. **Ressaltamos porém que a Renda Variável é imprevisível e sempre podem ocorrer novas quedas**, de modo que para que esta estratégia de rebalanceamento funcione temos de realizar novas aplicações caso ocorram novas quedas sem mudanças estruturais no cenário. Acreditamos que, caso o Ibovespa perca os 95 mil pontos, outros possíveis pontos de resistência são nos 86 e 73 mil, possíveis novos pontos de compra, além dos atuais 95 mil pontos, conforme gráfico abaixo:



Quanto a deterioração do cenário fiscal, segundo matéria veiculada no money times no dia 31/08/2020, “a última estimativa oficial da equipe econômica era de um déficit do setor público



consolidado de 812,2 bilhões de reais em 2020”, valor muito próximo à economia prevista para 10 anos com a reforma da previdência. Apesar disso, conforme gráfico abaixo, o IMA-B5+ se encontra no patamar de 9.234 pontos, enquanto no início de 2019 se encontrava em 7.368 pontos e sua máxima foi em 14/02/2020, aos 9.841 pontos. O patamar atual representa queda de 6,17% em relação à máxima de fevereiro e alta de 25,32% em relação ao início de 2019, mesmo com o aumentos de gastos em patamar próximo à economia gerada com a reforma da previdência.

Desempenho



Composição de carteira

Veja como são compostas as diferentes carteiras do IMA.

IMA-B 5+ ver carteira

Desta forma, no momento não acreditamos que seja interessante o investimento em Renda Fixa Agressiva e consideramos interessante verificar a possibilidade de reduzir a duration dos nossos títulos de renda fixa após a recuperação de patamares mais próximos aos registrados em outubro de 2019, fevereiro de 2020 e julho de 2020.

Por fim quanto à alta do indicador IGP-M seguimos acompanhando as recomendações dos bancos a respeito, mas no momento o IPREM Pouso Alegre não possui fundos de investimento diretamente atrelados à taxa de juros real, todos os nossos fundos que seguem algum índice, bem como todo os nossos títulos públicos são atrelados à inflação, o que fornece certo grau de proteção. Quanto aos fundos de Renda Fixa Intermediários, o fundo Gestão Estratégica tem reduzido sua posição em títulos pré-fixados, o que consideramos é a atitude correta no momento.



Considerados as pontuações acima consideramos interessante as seguintes movimentações:

- Aplicação do valor de R\$503.879,49 recuperado do fundo IMA-B 1000 no fundo Caixa Ações Livre, cujas análises realizadas no mês de Agosto ainda seguem atualizadas.
- Regate de 3 milhões de reais do fundo Caixa IMA-B 5 para aplicação no fundo Caixa Ações Livre.

Ressaltamos que com estas movimentações a Renda Variável passará a ter cerca de 25% da Carteira total, sendo 24% em investimento nacionais e 1% em investimentos internacionais

<p>Anderson Mauro da Silva Chefe de Compras e Licitação CPA - 20</p>	<p>Daniel Ribeiro Vieira Diretor de Arrecadação e Finanças CPA - 10</p>
--	---

